

ANÁLISE FENOLÓGICA DE DIFERENTES CULTIVARES DE GIRASSOL

(*Helianthus annuus* L.) EM CHAPADINHA-MA

RAFAELLY CAVALCANTE DE OLIVEIRA¹; INGRYD SOUSA SANTIAGO²; LÍVIA ARAUJO BASTOS³; RAISSA RACHEL SALUSTRIANO DA SILVA-MATOS⁴; GERSON FREITAS VIEIRA NETO⁵; NEREU AUGUSTO STRECK⁶; GUSTAVO VENTURA MOTTA⁷; RAYANNE DO NASCIMENTO FERREIRA⁸.

¹ Graduanda em Agronomia – Universidade Federal do Maranhão, rafaelly.co@discente.ufma.br

² Graduanda em Agronomia – Universidade Federal do Maranhão, ingryd.santiago@discente.ufma.br

³ Graduanda em Agronomia – Universidade Federal do Maranhão, bastos.livia@discente.ufma.br

⁴ Doutora - Universidade Federal do Maranhão, raissa.matos@ufma.br

⁵ Mestrando – Universidade Federal do Maranhão, gerson.engagri@outlook.com

⁶ Doutor – Universidade Federal de Santa Maria, nstreck2@yahoo.com.br

⁷ Doutorando - Universidade Federal de Santa Maria, gustavoventura@hotmail.com

⁸ Mestranda – Universidade Federal do Maranhão, rayanneferreira165@gmail.com

Resumo: O girassol de corte é valorizado na floricultura pela beleza e durabilidade de suas inflorescências, sendo amplamente utilizado em arranjos florais e na decoração de ambientes. Este estudo teve como objetivo avaliar o comportamento fenológico reprodutivo de duas cultivares, ‘Vincent’s Choice Tangy e ‘Vincent’s Choice’, em Chapadinha-MA. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, com dez plantas avaliadas por cultivar, e durante o ciclo reprodutivo, registraram-se os estádios R1 (aparecimento do botão floral), R4 (coloração amarela das pétalas), e R5 (primeiro ponto de colheita). O aparecimento do botão floral ocorreu quando as plantas possuíam cerca de 11 folhas, sendo anotada a data de ocorrência para cada planta marcada, enquanto no estágio R4 as pétalas começaram a apresentar coloração amarela no centro do disco, indicando a proximidade do ponto de colheita. Nesse sentido, o ponto de colheita (R5) foi definido quando as pétalas formaram um ângulo de 90° em relação ao disco do capítulo. Na avaliação fenológica, registraram-se altura da planta, diâmetro da haste e do capítulo, e as hastes com 70 cm de comprimento foram imediatamente acondicionadas em garrafas com água para análise da durabilidade pós-colheita. Os resultados mostraram que ‘Vincent’s Choice Tangy’ floresceu e atingiu o ponto de colheita antes de ‘Vincent’s Choice’, apresentando boa uniformidade no desenvolvimento. Conclui-se que a precocidade observada representa vantagem para o escalonamento produtivo, destacando Vincent’s Choice Tangy como cultivar promissora para produção de flores de corte em Chapadinha-MA.

Palavras-chave: Vincent’s Choice Tangy; Floração; Floricultura; Estádios fenológicos .

Apoio Financeiro: Agradecimento ao Projeto Flores para Todos do grupo Phenoglad da UFMS e ao FNDE/MEC, pelo bolsista petiano do PET Agronomia.

Organizadores:

